

PREVALÊNCIA DO POLIMORFISMO T102C DO GENE 5-HT2A NA POPULAÇÃO DO OESTE DE SANTA CATARINA E SUA INFLUÊNCIA NA LONGEVIDADE HUMANA

Orientador: TROTT, Alexis

Pesquisadoras: TORRES, Bruna; ROSA, Beatriz da Silva

Curso: Biomedicina

Área de Conhecimento: ACBS

O envelhecimento e a longevidade são fenômenos que ocorrem como parte do desenvolvimento humano vinculado ao tempo de vida. O processo de transição demográfica, conhecido como envelhecimento populacional, antes exclusivo de países desenvolvidos, vem atingindo países em desenvolvimento como o Brasil. O envelhecimento populacional faz ocorrer uma grande prevalência de doenças crônicas, tornando importante a compreensão dos fatores envolvidos nos complexos fenômenos da senilidade e longevidade, como a influência do gene 5-HT2A. Este, por meio do polimorfismo T102C, tem sido muito relacionado com doenças e comportamentos de risco, como esquizofrenia, suicídio, alcoolismo, tabagismo, entre outros fatores que podem influenciar na longevidade de uma população. O objetivo deste estudo foi analisar a distribuição do polimorfismo T102C do gene 5-HT2A na população do Oeste catarinense, sendo extraído DNA dos descartes de amostras de sangue de 428 indivíduos que realizaram exames de rotina no Laboratório-Escola de Análises Clínicas da Unoesc São Miguel do Oeste. A técnica de PCR-RLFP foi utilizada para a genotipagem e os resultados foram categorizados de acordo com a idade dos indivíduos. Foram observadas diferenças entre a distribuição dos genótipos e alelos do polimorfismo T102C do gene 5-HT2A nos grupos etários: jovens (0 a 14 anos), adultos jovens (15 a 34), adultos de meia-idade (35 a 59), idosos jovens (60 a 79 anos) e idosos longevos (≥ 80 anos). Os portadores do genótipo TT estão em maior número no grupo de idosos longevos e vão diminuindo nos grupos de adultos e jovens. Os portadores do genótipo TC diminuem em número do grupo jovem até o grupo de adultos e idosos longevos; a frequência do alelo T aumenta do grupo jovem para o grupo de adultos e idosos longevos e o oposto acontece com o alelo C. Estes resultados sugerem que o polimorfismo T102C do gene 5-HT2A pode desempenhar algum papel na longevidade da população do Oeste catarinense.

Palavras-chave: Envelhecimento. Longevidade. Gene 5-HT2A. Polimorfismo T102C.

alexistrott@hotmail.com

torres.bru@hotmail.com